

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS INTRAESPECÍFICOS DE *BRACHIARIA DECUMBENS* QUANTO À RESISTÊNCIA À CIGARRINHA-DAS-PASTAGENS *DEOIS FLAVOPICT.** TORRES, F.Z.V.; VALÉRIO, J.R.; RODAS, P.L.**; MORAES, L.R.O.; OLIVEIRA, M.M.C.**; PAULA, W.V.F. Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830, CEP 79106-550, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: fabricia.torres@embrapa.br Assessment of intraspecific hybrids of *Brachiaria decumbens* for resistance to the pastures spittlebug *Deois flavopicta*.

Em pastagens, o melhor método de controle de cigarrinhas, até o momento, é a utilização de gramíneas resistentes. Estudos que caracterizem as gramíneas forrageiras quanto à resistência a essas pragas são imprescindíveis para o lançamento de cultivares, sendo desenvolvidos há anos pela Embrapa Gado de Corte. Neste trabalho, objetivou-se avaliar 28 híbridos intraespecíficos de *Brachiaria decumbens* (R134, B2, X50, X106, B12, X44, R187, R1, R147, R2, A11, X21, X45, T28, Y22, X91, R114, S31, R34, T120, B17, R23, R65, R33, R25, B23, X42, T33) pelo método proposto pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT). Utilizaram-se 6 testemunhas (*B. decumbens* cv. Basilisk, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, H331, M2, *B. brizantha* cv. Paiguás). Mudas provenientes do campo foram cultivadas em vasos, dos quais, posteriormente, foram retirados colmos e individualizados em sistema de hidroponia, por 15 dias, para melhor enraizamento. Os colmos já enraizados foram dispostos individualmente em pequenos vasos (unidades experimentais), formados por duas peças de PVC, uma com 6,5 cm de comprimento e 5,3 cm de diâmetro, e outra, de 3 cm de comprimento e 4,8 cm de diâmetro exterior. Essa última encaixava-se na primeira como tampa, com um orifício de 2,2 cm de diâmetro, por onde passava o colmo da planta. A base do pequeno vaso foi selada com fundo retirado de copo de isopor, com pequenos orifícios para absorção de água pelas raízes. Após 15 dias, as plantas foram infestadas com ovos da cigarrinha *Deois flavopicta* (Stal, 1854) (Hemiptera: Cercopidae) (5 ovos/planta; quatro repetições) obtidos de adultos coletados em campo e mantidos em gaiolas de oviposição. Aos 25 dias da infestação, atribuiu-se uma nota de dano à planta e, posteriormente, avaliou-se a sobrevivência ninfal. Foram considerados resistentes os híbridos que receberam nota de dano abaixo de dois e proporcionaram sobrevivência ninfal menor que 30%, de acordo com o método empregado. Dentre os 28 híbridos avaliados neste ensaio, apenas R134 e R187 atenderam aos critérios de seleção.

*Financiador: EMBRAPA, CNPq, FUNDECT, UNIPASTO.

**Bolsista CNPq.